



São Paulo, 12 de Agosto 2010 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2010.

### Teleconferência 2T10 - 13 de Agosto de 2010

Português

10h00 BR (09:00 am U.S. ET)

Tel: +55 (11) 4688-6361

Código: Heringer

Inglês

10h00 BR (09:00 am U.S. ET)

Tel: +1 (786) 924-6977

Código: Heringer

[Relações com Investidores](#)

Tel: +55 (19) 3322-2294

[ri@heringer.com.br](mailto:ri@heringer.com.br)

Site de Relações com Investidores:

[www.heringer.com.br/ri](http://www.heringer.com.br/ri)

## DESTAQUES DO PERÍODO (2T10 e 1S10)

- ✓ Volume de entrega de fertilizantes da Heringer cresceu 15,2% no 2T10 e 26,0% 1S10 em relação aos mesmos períodos de 2009;
- ✓ Receita Bruta de R\$ 543,4 milhões no 2T10 e R\$ 1.213,3 milhões no 1S10;
- ✓ Receita líquida de R\$ 532,5 milhões no 2T10 e R\$ 1.185,2 milhões no 1S10;
- ✓ Lucro bruto de R\$ 8,5 milhões no 2T10 e R\$ 70,5 milhões no 1S10;
- ✓ EBITDA negativo de R\$ 36,7 milhões no 2T10 e negativo de R\$ 26,7 milhões no 1S10;
- ✓ Resultado líquido negativo de R\$ 50,1 milhões no 2T10 e negativo de R\$ 68,9 milhões no 1S10;
- ✓ Crescimento do volume de vendas dos produtos especiais em 35,1% no 2T10 e 43,9% no 1S10 em relação aos mesmos períodos de 2009 representando uma participação de 36% no volume total no 2T10 e 30% no 1S10.



## Mercado Brasileiro de Fertilizantes – Entregas

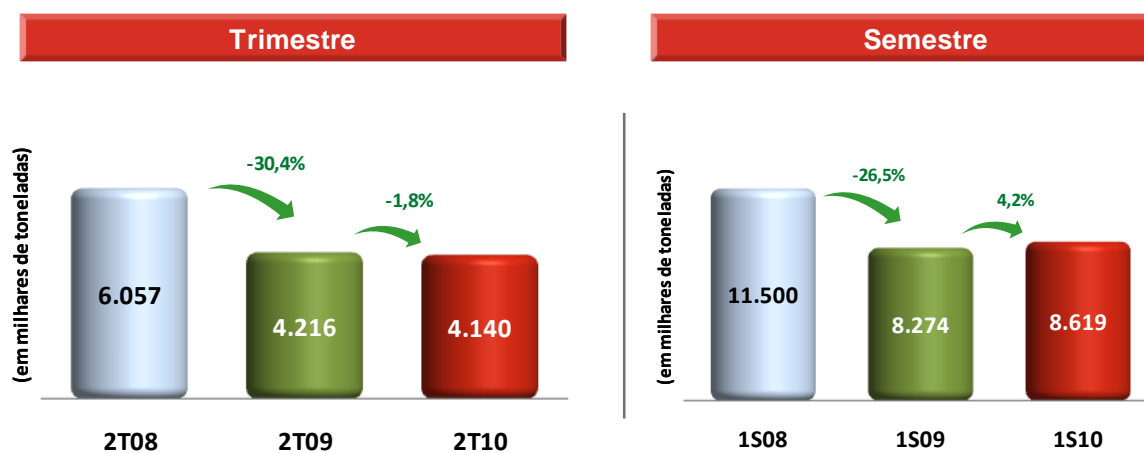
Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 2T10 foram de 4,1 milhões de toneladas contra um volume de 4,2 milhões no 2T09, representando uma queda de 1,8%. No 1S10, as entregas foram de 8,6 milhões de toneladas, representando um aumento de 4,2% em relação ao 1S09.

Acredita-se que a queda do mercado no 2T10, foi devido à sazonalidade ocorrida, provavelmente pelos baixos volumes de antecipações de compras para a safra verão.

No 1S10, várias culturas proporcionaram o aumento no volume de entregas de 4,2%, em relação ao mesmo período de 2009, destacando-se o milho safrinha na região Sul e Centro-Oeste e a cana de açúcar no Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste.

É importante salientar alguns fatores que contribuíram em maior ou menor grau, tais como:

- Menores preços de fertilizantes;
- Período favorável à agricultura, com uma maior oferta de crédito, boas condições climáticas e uma melhor relação de troca produto agrícola x fertilizantes;
- Antecipação do início da safra de cana de açúcar no 1T10, a retomada de novos plantios, a maior demanda dos produtos derivados desta cultura;
- Importante aumento no plantio de milho safrinha no 1T10;
- Maior rentabilidade para os produtores, fruto de uma maior receita aliado a um menor custo de produção.



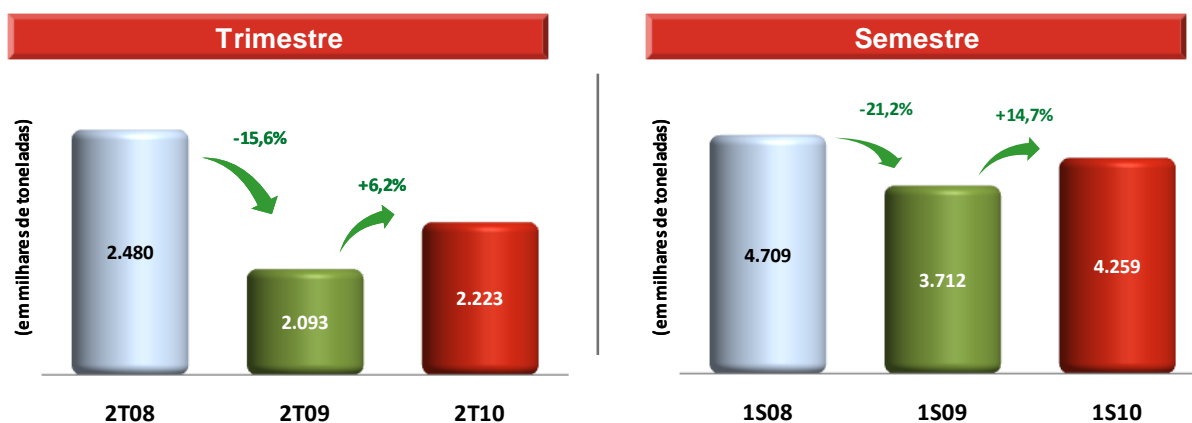
Fonte: ANDA



### Mercado Brasileiro de Fertilizantes – Produção Local

No 2T10, a produção brasileira cresceu 6,2% em relação ao 2T09, passando de 2,1 milhões de toneladas no 2T09 para 2,2 milhões de toneladas no 2T10. Esse crescimento foi devido à retomada da produção doméstica em função de menores estoques de passagem para 2010 e perspectivas de aumento da demanda em função da safra verão.

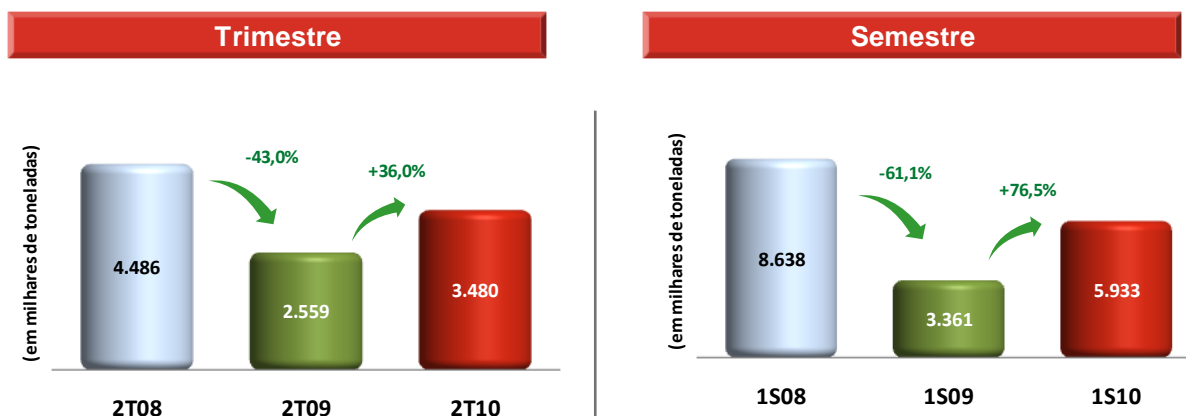
No 1S10, a produção nacional foi de 4,3 milhões de toneladas, representando um aumento de 14,7% em relação ao mesmo período de 2009, sendo que os fertilizantes nitrogenados e potássicos caíram 4,0% e 2,0% respectivamente e os fosfatados cresceram 15,1%.



Fonte: ANDA

### Mercado Brasileiro de Fertilizantes – Importação

As importações do mercado brasileiro de fertilizantes cresceram 36,0% no 2T10, saindo de 2,6 milhões de toneladas no 2T09 para 3,5 milhões de toneladas no 2T10. Da mesma forma que ocorreu com a produção local, esse importante crescimento evidenciou o ajuste dos estoques de passagem para 2010 refletindo em 2010 o retorno dos níveis históricos.



Fonte: ANDA



## Vendas e Distribuição por Cultura da Heringer

No 2T10, o volume entregue da Heringer foi de 722,8 mil toneladas contra 627,4 mil toneladas no 2T09, com um crescimento de 15,2%.

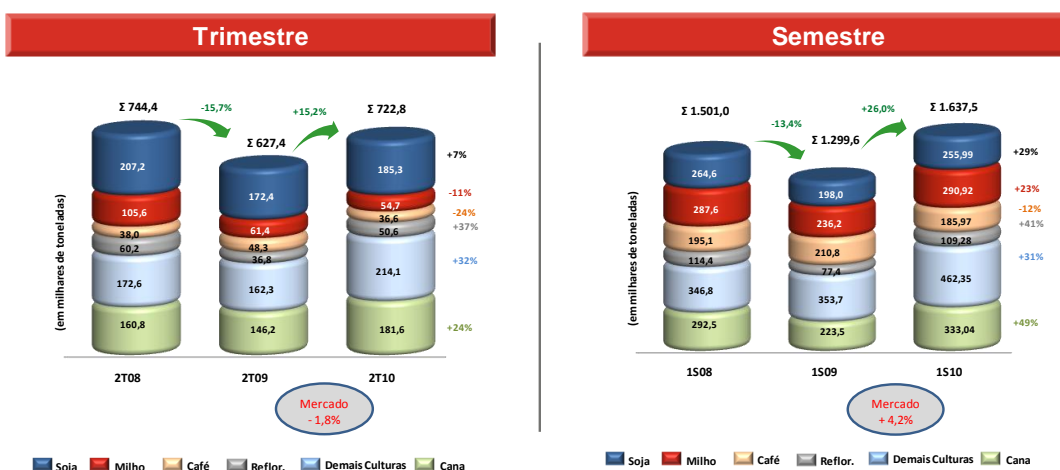
Destaca-se neste período um forte crescimento, de 37% na entrega de fertilizantes para reflorestamento, 24% para cana de açúcar e 32% para outras culturas. Já o café e o milho apresentaram uma queda de 24% e 11% respectivamente. Dentro da sazonalidade do setor, o 2º trimestre apresenta o menor volume comparado aos outros trimestres do ano.

No 1S10, o volume entregue também aumentou, passando de 1.299,6 mil toneladas no 1S09 para 1.637,5 mil toneladas no 1S10, um crescimento de 26,0%.

Destaca-se neste período um forte crescimento, de 29% na entrega de fertilizantes para soja, devido ao aumento das antecipações de compras para a safra verão, principalmente no 2T10, 23% para o milho, tendo em vista o aumento do plantio do milho safrinha, 41% para reflorestamento, demonstrando o aumento do plantio e o bom manejo nesse segmento, 49% para a cana de açúcar, demonstrando a antecipação do início da safra, retomada de novos plantios e a forte demanda dos produtos derivados desta cultura e finalmente, 31% para outras culturas, que atualmente contemplam mais de 70 culturas, entre elas: hortifruti, flores, citrus, etc. Houve queda de 12% na cultura de café devida à forte concorrência nas regiões produtoras.

Esse crescimento foi reflexo de um período favorável para a agricultura brasileira, aliado ao desempenho da Companhia junto aos clientes, a pontualidade nas entregas, atendimento eficiente, disponibilidade de produtos, diversificação de vendas por culturas, entre outros.

A abrangência nacional da Heringer também mitiga problemas associados ao clima, pragas e doenças que podem atingir determinadas regiões.





## Produtos Especiais

Os produtos especiais têm contribuído para as margens da Heringer e também para a fidelização dos clientes.

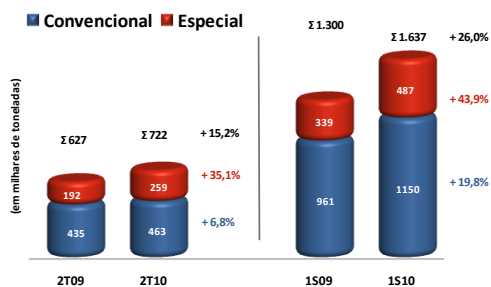
A participação dos produtos especiais nas vendas totais passou de 31% no 2T09 para 36% no 2T10 e de 26% no 1S09 para 30% no 1S10, um crescimento de 5 e 4 pontos percentuais respectivamente.

Assim, o volume de entregas dos produtos especiais no 2T10 foi de 259 mil toneladas, superior em 35,1% ao 2T09 e no 1S10 foi de 488 mil toneladas, superior em 43,9% ao 1S09.

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado. A empresa possui o maior portfólio de fertilizantes especiais do mercado (31 produtos), com potencial de uso em todas as culturas. O desenvolvimento desta linha de produtos visa um melhor atendimento das necessidades nutricionais das culturas, objetivando aumento de produtividade e qualidade.

Aliado a isso, a Heringer conta com um corpo técnico capacitado, composto por engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas. Este corpo técnico trabalha de forma ativa com importantes pesquisadores do ramo da fertilidade do solo e nutrição de plantas, de forma a estar sempre atualizado sobre as novas técnicas e parâmetros para uma correta nutrição e fertilização das lavouras.

### Participação dos Produtos Especiais



### Linha de Produtos Especiais



### Volume de vendas

Período	Convencional (%)	Especial (%)
2T09	69%	31%
2T10	64%	36%
1S09	74%	26%
1S10	70%	30%

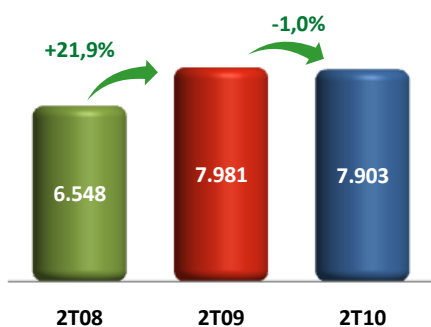




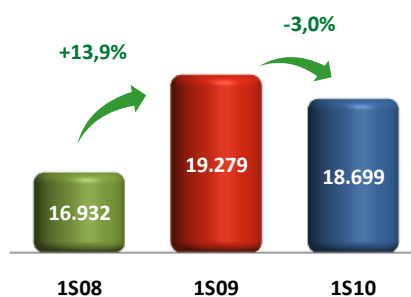
### Base de Clientes e Market Share

O número de clientes no 2T10 foi de 7.903, com um pequeno decréscimo, de 1,0% e 18.699 clientes no 1S10, representando também um decréscimo, de 3,0%, em relação aos mesmos períodos de 2009. Nos últimos 12 meses, o número de clientes totalizou 45.661.

#### Número de Clientes - Trimestre

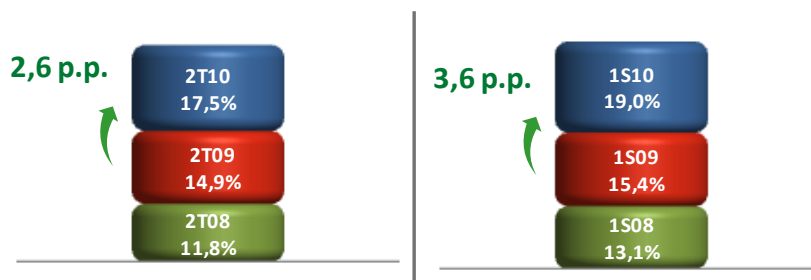


#### Número de Clientes Semestre



O *market share* no 2T10 foi de 17,5%, com um crescimento de 2,6 pontos percentuais em relação ao 2T09 e no 1S10, cresceu 3,6 pontos percentuais, atingindo 19,0%.

### Market Share



Fonte: ANDA/Heringer



## Unidades de Misturas e Capacidade de Produção

A Heringer possui atualmente 19 unidades de mistura, sendo que, a unidade de Anápolis/GO, São João do Manhuaçu/MG e Rio Grande/RS, entraram em operação no 2º Trimestre de 2010. A unidade de Anápolis foi alugada e as demais terceirizadas.

Em Paranaguá, no Paraná, possui uma planta de ácido sulfúrico e SSP (super fosfato simples).

No Mato Grosso do Sul, em substituição à unidade de Rio Brillhante-MS, que é alugada, foi iniciada a construção da unidade de Dourados, que deverá entrar em operação no 2º semestre de 2010.

Além disso, foram feitas ampliações das capacidades de produção das unidades de Rosário do Catete, Iguatama, Catalão, Rio Verde e Ourinhos.

A capacidade de produção atual é de 5.400 mil toneladas e após a conclusão da unidade de Dourados – MS, a capacidade atingirá 5.700 mil.





## RESULTADOS FINANCEIROS (R\$Mil)

### DRE 2T10 e 1S10

No 2T10, a receita líquida foi de R\$ 532,5 milhões, inferior em 8,5% ao 2T09. Basicamente, esse resultado deveu-se ao aumento do volume de entregas de 15,2 % em relação ao 2T09 e à queda de 19,3% no preço médio de vendas, que no 2T10 foi de R\$ 722,41, enquanto no 2T09 foi de R\$ 891,90.

O CPV no 2T10 foi de R\$ 523,9 milhões, inferior em 6,8 % ao CPV do 2T09 que foi de R\$ 562,2 milhões. O percentual sobre a receita líquida no 2T10 foi de 98,4%, superior ao percentual do 2T09 que foi de 96,5%.

Como já noticiado através de fato relevante e em notas de esclarecimento, por uma Ação Civil Pública em trâmite perante a Justiça Federal de Paranaguá - PR, a produção da unidade de mistura e a planta de SSP e ácido sulfúrico foram suspensas em 28 de abril de 2010.

Em 16 de julho de 2010, foi revogada parcialmente a decisão liminar para excluir seus efeitos com relação unicamente à unidade misturadora de grânulos, autorizando, assim, a retomada de suas atividades.

Sendo assim, no CPV do 2T10, está incluso R\$ 10,3 milhões referente aos custos da unidade de mistura e da planta de produção de SSP e ácido sulfúrico em Paranaguá – PR (R\$ 2,0 milhões da misturadora e R\$ 8,3 milhões da planta de produção de SSP e ácido sulfúrico), em função da paralisação dessas unidades. Lembramos que em situação de operação esses custos agregariam ao valor dos estoques de produtos acabados. Esse valor de R\$ 10,3 milhões é composto principalmente pela depreciação do período, de R\$ 2,9 milhões, salários e encargos no valor de R\$ 2,1 milhões e despesas de manutenção que incluem melhorias de processo e adequações ambientais no valor de R\$ 3,6 milhões.

O lucro bruto no 2T10 foi de R\$ 8,6 milhões, contra R\$ 20,1 milhões do 2T09. A margem bruta no 2T10 foi de 1,6%, enquanto a do 2T09 foi de 3,5%.

As despesas VG&A foram de R\$ 62,1 milhões, representando 11,7% da receita líquida, superior ao 2T09, que foram de R\$ 50,8 milhões, representando 8,7% sobre a receita líquida. É importante salientar que o percentual das despesas VG&A também é impactado pela queda do preço médio de vendas. Embora o volume tenha crescido 15,2%, a receita líquida decresceu 8,5%, ratificando o comentário acima.

O aumento de 3,0 pontos percentuais no 2T10 x 2T09, cujo valor foi de 11,3 milhões, foi resultado do aumento dos seguintes itens:

- a) Fretes de entrega, cerca de R\$ 3,2 milhões, tendo em vista o expressivo aumento do volume nesse trimestre na modalidade CIF, aliado ao aumento do preço dos fretes em virtude da alta demanda pela safra 2010. Salientamos que os fretes de entrega fazem parte da formação do preço de venda.
- b) Propaganda e publicidade no valor de R\$ 0,6 milhão.
- c) Salários e encargos no valor de R\$ 3,3 milhões referente a aumentos salariais por dissídio sindical, enquadramentos de faixa e aumento do quadro em função do aumento de volume de produção e entregas, bem como o início da produção de novas unidades.
- d) Despesas com vendas no valor de R\$ 1,8 milhão incluindo comissões, viagens e reuniões com representantes comerciais.
- e) Outras despesas incluindo manutenção, TI e consultorias no valor de R\$ 2,4 milhões

Em vista disso, o EBITDA no 2T10 foi negativo em R\$ 36,7 milhões, representando uma margem de 6,9%, enquanto no 2T09 a margem foi negativa em 2,8%.



As despesas financeiras líquidas no 2T10 foram de R\$ 28,3 milhões, fortemente impactados pela variação cambial. A variação cambial líquida no período foi de R\$ 15,5 milhões, já líquida do resultado das operações de *hedge*, sendo R\$ 11,4 milhões realizado, e R\$ 4,1 milhões à realizar.

A Heringer mantém uma política de *hedge* visando mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 30/06/2010, a Companhia possuía uma posição de *hedge*, através de contratos de swaps, de USD 259,4 milhões.

O resultado líquido negativo no 2T10 foi de R\$ 50,1 milhões, representando 9,4% da receita líquida.

No 1S10, a receita líquida foi de R\$ 1.185,2 milhões, inferior em 3,1% o 1S09. Basicamente, esse resultado deveu-se ao aumento do volume de entregas de 26,0 % em relação ao 1S09 e à queda de 22,0% no preço médio de vendas, que no 1S10 foi de R\$ 710,34, enquanto no 1S09 foi de R\$ 912,17.

O CPV no 1S10 foi de R\$ 1.114,7 milhões, inferior em 3,9 % ao CPV do 1S09 que foi de R\$ 1.159,5 milhões. O percentual sobre a receita líquida no 1S10 foi de 94,1%, inferior ao percentual do 1S09, que foi de 94,8% sobre a receita líquida.

O lucro bruto no 1S10 foi de R\$ 70,5 milhões, contra R\$ 63,3 milhões do 1S09. A margem bruta no 1S10 foi de 5,9%, enquanto a do 1S09 foi de 5,2%.

As despesas VG&A foram de R\$ 130,2 milhões, representando 11,0% da receita líquida, superior ao 1S09, que foram de R\$ 99,2 milhões representando 8,1% da receita líquida. É importante salientar novamente, que o percentual das despesas VG&A também é impactado pela queda do preço médio de vendas. Embora o volume tenha crescido 26,0%, a receita líquida decresceu 3,1%, ratificando o comentário acima.

O aumento de 2,9 pontos percentuais no 1S10 x 1S09, cujo valor foi de 31,1 milhões, foi resultado do aumento dos seguintes itens:

- a) Fretes de entrega, cerca de R\$ 14,1 milhões, tendo em vista o expressivo aumento do volume nesse trimestre na modalidade CIF, aliado ao aumento do preço dos fretes em virtude da alta demanda pela safra 2010. Salientamos que os fretes de entrega fazem parte da formação do preço de venda.
- b) Propaganda e publicidade no valor de R\$ 1,4 milhão.
- c) Salários e encargos no valor de R\$ 7,6 milhões referente a aumentos salariais por dissídio sindical, enquadramentos de faixa e aumento do quadro em função do aumento de volume de produção e entregas, bem como o início da produção de novas unidades.
- d) Despesas com vendas no valor de R\$ 2,1 milhões incluindo comissões, viagens e reuniões com representantes comerciais.
- e) Outras despesas incluindo manutenção, TI e consultorias no valor de R\$ 5,9 milhões

O EBITDA no 1S10 foi negativo em R\$ 26,7 milhões, representando uma margem negativa de 2,3%, enquanto no 1S09 a margem foi negativa em 0,4%.

As despesas financeiras líquidas no 1S10 foram de R\$ 57,0 milhões, fortemente impactadas pela variação cambial. A variação cambial líquida no período foi de R\$ 35,6 milhões, já líquida do resultado das operações de *hedge*, sendo R\$ 15,5 realizado, e R\$ 20,1 a realizar.

O resultado líquido negativo no 1S10 foi de R\$ 68,9 milhões, representando 5,8% da receita líquida.



	2T10	% RL	2T09	% RL	Δ % 10/09	1S10	% RL	1S09	% RL	Δ % 10/09
Receita Bruta	543.442		596.347			1.213.274		1.250.311		
Receita Líquida	532.526	100,0%	582.312	100,0%	-8,5%	1.185.241	100,0%	1.222.781	100,0%	-3,1%
CPV	(523.953)	-98,4%	(562.180)	-96,5%	-6,8%	(1.114.739)	-94,1%	(1.159.477)	-94,8%	-3,9%
Lucro Bruto	8.573	1,6%	20.132	3,5%	-57,4%	70.502	5,9%	63.303	5,2%	11,4%
VG&A	(62.134)	-11,7%	(50.867)	-8,7%	22,2%	(130.209)	-11,0%	(99.152)	-8,1%	31,3%
EBITDA	(36.677)	-6,9%	(16.097)	-2,8%	127,8%	(26.724)	-2,3%	(4.647)	-0,4%	475,0%
Rec/(Desp) Finan Líquida	(28.333)	-5,3%	116.440	20,0%	-124,3%	(56.965)	-4,8%	123.003	10,1%	-146,3%
Resultado Líquido	(50.148)	-9,4%	60.071	10,3%	-183,5%	(68.859)	-5,8%	64.940	5,3%	-206,0%

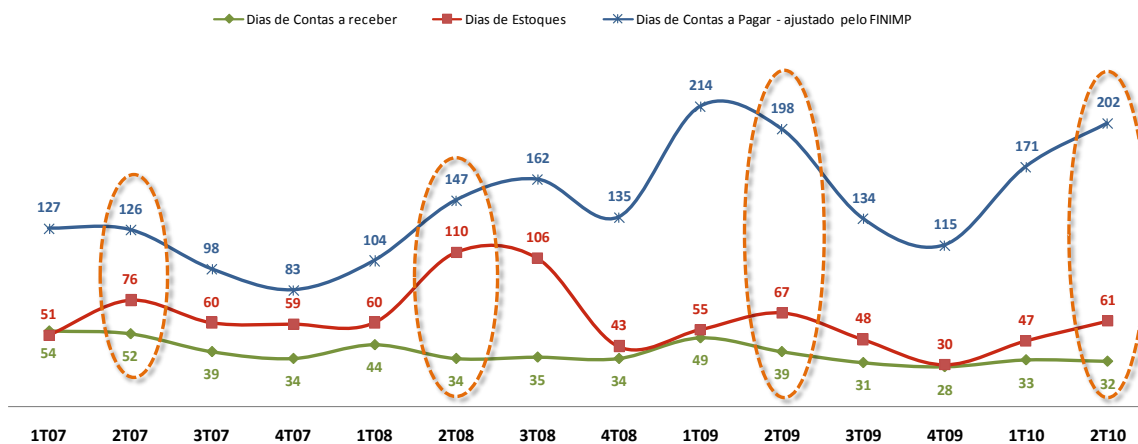
### Dias de Capital de Giro

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do capital de giro. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de girar as operações da empresa, mantendo uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

A Heringer mantém uma política rígida de crédito buscando manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 32 dias no 2T10, inferiores aos 39 dias do 2T09.

Os dias de estoques no 2T10 ficaram em 61 dias, inferiores aos 67 dias do 2T09. A Heringer busca, através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender nossos clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar fecharam em 202 dias no 2T10, em linha com os 198 dias do 2T09, refletindo o aumento de estoques que antecede a safra. A Heringer acredita estar bem posicionada para manter suas operações de financiamento para aquisição das matérias-primas.





### Destaques Financeiros (R\$ Mil)

A Heringer manteve um caixa adequado no período, fechando o 2T10 com R\$ 91,2 milhões.

Os níveis baixos de contas a receber e dos estoques, aliado às linhas de crédito de fornecedores e operações de FINIMP, refletem uma adequada gestão do nosso capital de giro.

	2T10	2T09	1T10
<b>Volume entregas (mil/ton)</b>	<b>751</b>	<b>676</b>	<b>958</b>
Caixa, Bancos e Aplicações	91.293	197.201	112.464
Geração de Caixa	(21.171)	(67.948)	(40.576)
<b>Contas a Receber</b>	<b>195.848</b>	<b>255.445</b>	<b>247.116</b>
<b>Estoques</b>	<b>503.469</b>	<b>560.518</b>	<b>464.097</b>
Fornecedores Locais	162.107	242.030	159.210
Fornecedores Internacionais	433.600	489.568	405.343
Financiamento de Importações	578.990	504.780	574.957
<b>Total Contas a Pagar</b>	<b>1.174.697</b>	<b>1.236.378</b>	<b>1.139.510</b>
<b>Total fornecedores + Finimp USD</b>	<b>562.082</b>	<b>509.504</b>	<b>550.421</b>



### Fluxo de Caixa (R\$ Mil)

A Heringer teve uma geração negativa de caixa de R\$ 61,7 milhões no 1S10. O caixa inicial em 31/12/09 foi de 153,0 milhões e encerrou com R\$ 91,3 milhões em 30/06/10. Abaixo estão relacionados os principais itens que reconciliam o valor de R\$ 61,7 milhões:

- Despesas (receitas) que não afetam o caixa no valor líquido de R\$ 53,0 milhões. Esse valor é composto principalmente pelos valores da depreciação incorrida no período, juros e variação cambial sobre empréstimos e fornecedores internacionais ainda não realizados e resultados de operações de hedge ainda não realizados;
- Redução de contas do ativo no valor líquido de R\$ 6,2 milhões. Esse valor foi resultado da redução do contas a receber, aumento de estoques, aumento do imposto de renda e contribuição social a recuperar entre outras contas;
- Redução de contas do passivo no valor líquido negativo de R\$ 5,3 milhões. Esse valor foi resultado da redução líquida do contas a pagar de fornecedores nacionais, internacionais e operações de Finimp com bancos, pagamentos de juros e despesas de importação compensado por outras contas do passivo circulante, incluindo adiantamento de clientes;
- Investimentos no valor líquido de R\$ 34,0 milhões. A companhia manteve seu plano de investimentos nesse período, visando o aumento da capacidade de produção planejada;
- Financiamentos e empréstimos líquidos no valor de R\$ 23,6 milhões.

O valor bruto dos investimentos em 2010 totalizou R\$ 51,4 milhões. Nesse valor estão incluídas as aquisições de ativos imobilizados com crédito de ICMS, que não envolveram caixa, no valor de R\$ 12,6 milhões.

	2T10	1S10
<b>Resultado antes do IR e CS</b>	<b>(76.053)</b>	<b>(105.256)</b>
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	19.746	53.042
Redução / (aumento) nas contas de ativos	-610	6.245
Aumento / (redução) nas contas de passivos	33.492	(5.388)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(23.425)</b>	<b>(51.357)</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(21.384)	(34.038)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	23.638	23.648
<b>Caixa Consumido no Período</b>	<b>(21.171)</b>	<b>(61.747)</b>
<b>Demonstração do Caixa</b>		
Caixa no início do período	112.464	153.040
Caixa no final do período	91.293	91.293
<b>Variação do caixa no período</b>	<b>(21.171)</b>	<b>(61.747)</b>
<b>Transações que não envolveram caixa</b>		
Aquisição de imobilizado c/ crédito de ICMS	3.348	12.579



## RESULTADO FINANCEIRO – CONTROLADA (R\$MIL)

### Lógica Transportes S.A.

#### Demonstração do resultado

#### Exercícios findos em 30 de junho

Em milhares de Reais

	<u>2.Tri.2010</u>	<u>2.Tri.2009</u>	<u>1.Sem.2010</u>	<u>1.Sem.2009</u>
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>10.073</b>	<b>2.148</b>	<b>23.092</b>	<b>3.345</b>
Impostos e outras deduções de vendas	-1.735	-313	-4.030	-480
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>8.338</b>	<b>1.835</b>	<b>19.062</b>	<b>2.866</b>
Custos dos serviços prestados	-8.063	-1.753	-18.403	-2.841
<b>Lucro bruto</b>	<b>275</b>	<b>82</b>	<b>659</b>	<b>24</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Com vendas	0	0	0	0
Gerais e administrativas	-267	-177	-561	-159
P L R - Partic Lucros Result Compl	0	0	0	0
Outras receitas (despesas) operacionais	0	1	0	0
	<b>-267</b>	<b>-176</b>	<b>-561</b>	<b>-159</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>8</b>	<b>-94</b>	<b>98</b>	<b>-135</b>
<b>Resultado de participações societárias - Eqv Pat</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>				
Receitas Financeiras	1	0	4	1
Despesas financeiras	-11	-5	-26	-7
	<b>-10</b>	<b>-5</b>	<b>-22</b>	<b>-6</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>-2</b>	<b>-99</b>	<b>76</b>	<b>-141</b>
Imposto de renda e contribuição social				
Do exercício	2	0	-18	0
Diferidos	0	34	0	48
	<b>2</b>	<b>34</b>	<b>-18</b>	<b>48</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>1</b>	<b>-65</b>	<b>58</b>	<b>-93</b>



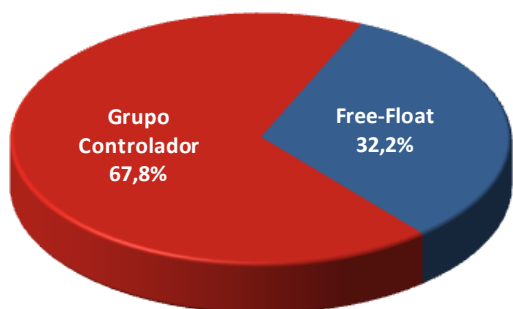
## Composição Acionária da Heringer

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

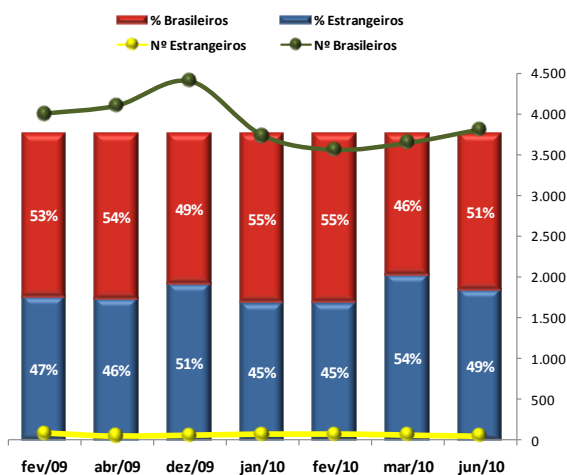
A Heringer participa dos índices: INDX, IGC, SMLL e ITAG.

A participação dos estrangeiros no free-float, em 30/06/2010 era de 49%, com 65 investidores e a dos brasileiros de 51%, com 3.647.

### Estrutura Acionária e Free-Float



### Estrangeiros e Brasileiros no Free-Float



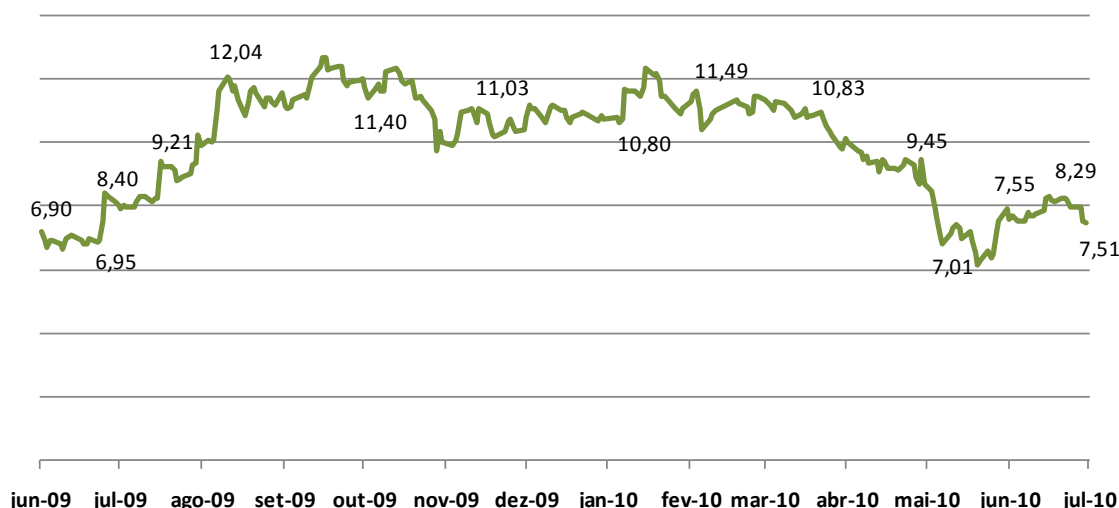


### PERFORMANCE DA FHER3 NO ISE10

O papel da Heringer teve uma queda de 30,9% no ISE10, medida em 30/06/2010. O volume médio diário de negócios foi de R\$ 1.261.977 e o número médio diário de negócios foi de 185.

Pelos bons fundamentos da Heringer: significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas e base de clientes diversificada, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, gestão sólida, entre outras, acreditamos que haverá uma justa valorização do papel.

A Heringer continua acreditando no potencial de longo prazo para o setor de fertilizantes brasileiro, devido ao fato de o Brasil possuir ótimas condições para a agricultura e à baixa taxa de aplicação de fertilizantes no país.



### Perspectivas 2010

As perspectivas para o agronegócio brasileiro em 2010 estão fortemente vinculadas ao desenvolvimento da economia mundial, pois tem grande dependência das exportações de suco de laranja, açúcar, soja, milho, carnes, etc., para esses países. O aumento da demanda internacional por commodities agrícolas e seus preços se vincula ao incremento de renda nos países emergentes nos últimos anos e ao crescimento populacional.

Adicionalmente, enfatizamos que historicamente o nosso setor no 1º semestre apresenta resultados mais baixos tendo em vista a sazonalidade. Acreditamos fortemente que teremos um 2º semestre com um equilíbrio entre oferta e demanda mais adequado e, conseqüentemente, melhores resultados. A sazonalidade do setor concentra aproximadamente 64% das vendas no 2º semestre, o que favorece a melhoria das margens. Estamos preparados com uma capacidade de produção adequada, estrutura logística de abastecimento e distribuição favorável e uma ampla rede de distribuição.

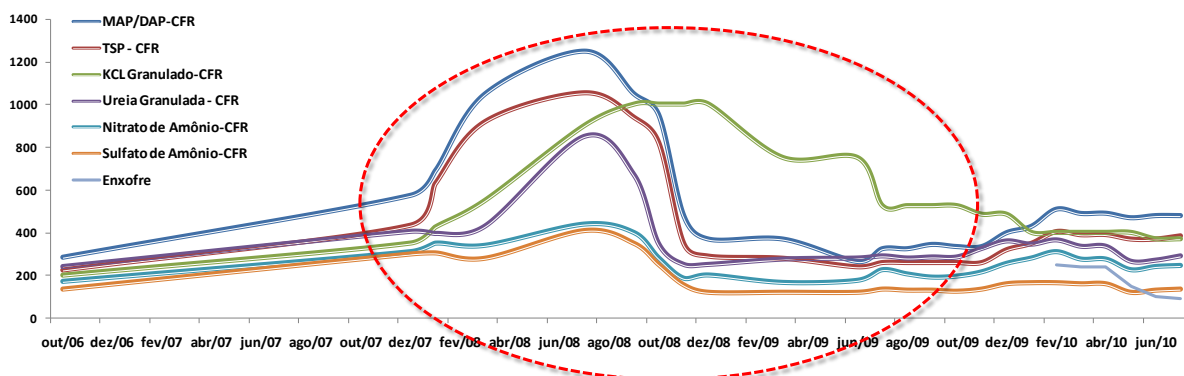
Os estoques do setor de fertilizantes no mercado brasileiro tendem a continuar ajustados no decorrer do segundo semestre de 2010. Com isso, a oferta no mercado deverá ser mais ajustada, o que tende a proporcionar uma melhor rentabilidade para o setor.



Os preços internacionais das matérias primas tendem a uma baixa volatilidade no 2º semestre de 2010.

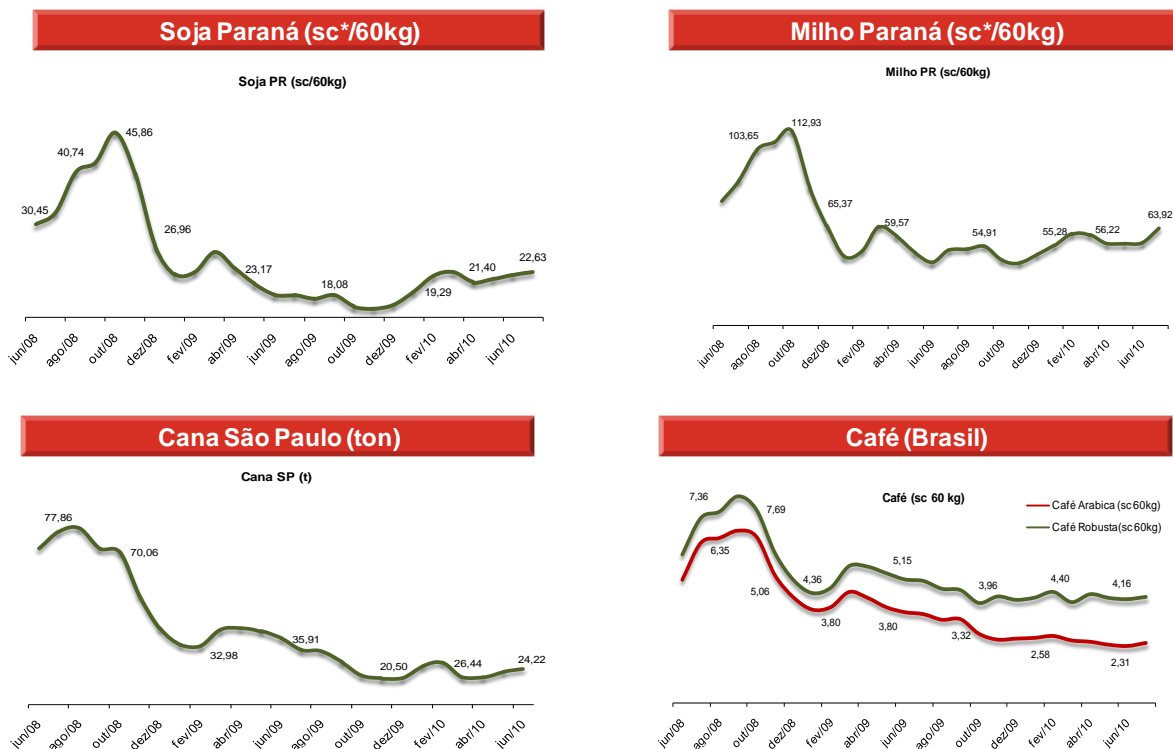
Espera-se uma melhor rentabilidade para o agronegócio brasileiro em 2010, em função de menores custos de produção e uma boa relação de troca entre fertilizantes e produtos agrícolas.

É esperado um consumo de fertilizantes no Brasil por volta de 23,5 milhões de toneladas em 2010, apresentando um crescimento de 4,5% em relação ao ano anterior .



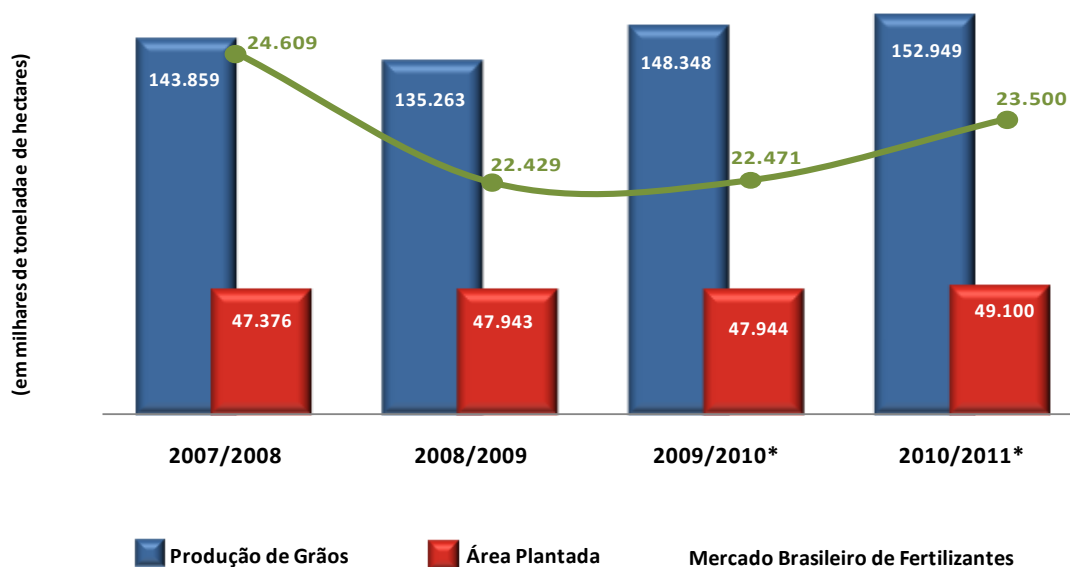


## Relação de Troca de Produtos Agrícolas x Fertilizantes



Fonte: Agroconsult

## Produção de grãos, Área Plantada e Mercado Brasileiro de Fertilizantes



Fonte: Agroconsult/ \* Projeções Agroconsult e estimativa da Companhia



## ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ M)

### Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)

ATIVO	jun/10	jun/09	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	jun/10	jun/09
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	91.293	197.201	Fornecedores nacionais	162.107	242.030
Contas a receber de clientes	195.848	255.445	Fornecedores no exterior	433.600	489.568
Estoques	503.469	560.518	Empréstimos e financiamentos	596.628	504.780
Tributos a recuperar/ diferidos	160.401	226.444	Tributos a recolher/ diferidos	9.702	10.223
Demais contas a receber	21.934	51.008	Adiantamentos de clientes	150.343	141.373
	<b>972.945</b>	<b>1.290.616</b>	Demais contas a pagar	36.689	61.195
				<b>1.389.069</b>	<b>1.449.169</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>Não Circulante</b>		
Tributos a recuperar/ diferidos	228.047	100.948	Empréstimos e financiamentos	9.586	7.955
Outros Créditos	110.341	24.360	Demais contas a pagar	65.218	1.553
Realizável a Longo Prazo	<b>338.388</b>	<b>125.308</b>		<b>74.804</b>	<b>9.508</b>
			<b>Patrimônio líquido</b>		
Investimentos	490	433	Capital Social	448.746	448.746
Imobilizado	373.758	338.904	Lucros/Prejuízos Acumulados	-220.839	-146.549
Intangível	6.199	5.613			
	<b>380.447</b>	<b>344.950</b>		<b>227.907</b>	<b>302.197</b>
	<b>718.835</b>	<b>470.258</b>			
<b>Total ATIVO</b>	<b>1.691.780</b>	<b>1.760.874</b>	<b>Total PASSIVO e PL</b>	<b>1.691.780</b>	<b>1.760.874</b>



## ANEXO II – DRE DO 2º TRIMESTRE DE 2010

### Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)

	2T10	%RL	2T09	%RL	2T10 x 2T09
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>543.442</b>		<b>596.347</b>		-8,9%
Impostos e outras deduções de vendas	(10.917)		(14.035)		-22,2%
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>532.526</b>	100,0%	<b>582.312</b>	100,0%	-8,5%
Custos dos produtos vendidos	(523.953)	-98,4%	(562.180)	-96,5%	-6,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>8.573</b>	1,6%	<b>20.132</b>	3,5%	-57,4%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(56.293)</b>	-10,6%	<b>(45.957)</b>	-7,9%	22,5%
Com vendas	(44.407)	-8,3%	(38.132)	-6,5%	16,5%
Gerais e administrativas	(17.727)	-3,3%	(12.735)	-2,2%	39,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5.841	1,1%	4.910	0,8%	19,0%
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>(47.720)</b>	-9,0%	<b>(25.825)</b>	-4,4%	84,8%
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>	<b>(28.333)</b>	-5,3%	<b>116.440</b>	20,0%	-124,3%
Receitas Financeiras	21.574	4,1%	198.672	34,1%	-89,1%
Despesas financeiras	(49.907)	-9,4%	(82.232)	-14,1%	-39,3%
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>(76.054)</b>	-14,3%	<b>90.616</b>	15,6%	-183,9%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>25.905</b>	4,9%	<b>(30.544)</b>	-5,2%	-184,8%
Exercício Corrente	-	0,0%	(12.578)	-2,2%	0,0%
Diferido	25.905	4,9%	(17.966)	-3,1%	-244,2%
<b>Lucro (prejuízo) líquido exercício</b>	<b>(50.148)</b>	-9,4%	<b>60.071</b>	10,3%	-183,5%

<b>EBITDA</b>	<b>(36.677)</b>	-6,9%	<b>(16.097)</b>	-2,8%	127,8%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(47.720)	-9,0%	(25.825)	-4,4%	84,8%
Depreciação e Amortização	11.043	2,1%	9.727	1,7%	13,5%



ANEXO III – DRE DO 1º SEMESTRE DE 2010

**Fertilizantes Heringer S.A.**

(em milhares de Reais)

	1S10	%RL	1S09	%RL	1S10 x 1S09
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>1.213.274</b>		<b>1.250.311</b>		-3,0%
Impostos e outras deduções de vendas	(28.033)		(27.531)		1,8%
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.185.241</b>	100,0%	<b>1.222.781</b>	100,0%	-3,1%
Custos dos produtos vendidos	(1.114.739)	-94,1%	(1.159.477)	-94,8%	-3,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>70.502</b>	<b>5,9%</b>	<b>63.303</b>	<b>5,2%</b>	11,4%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(118.794)</b>	-10,0%	<b>(87.240)</b>	-7,1%	36,2%
Com vendas	(96.969)	-8,2%	(75.123)	-6,1%	29,1%
Gerais e administrativas	(33.240)	-2,8%	(24.028)	-2,0%	38,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	11.415	1,0%	11.912	1,0%	-4,2%
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>(48.292)</b>	<b>-4,1%</b>	<b>(23.936)</b>	<b>-2,0%</b>	101,8%
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>	<b>(56.965)</b>	-4,8%	<b>123.003</b>	10,1%	-146,3%
Receitas Financeiras	82.498	7,0%	242.719	19,8%	-66,0%
Despesas financeiras	(139.462)	-11,8%	(119.716)	-9,8%	16,5%
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>(105.256)</b>	<b>-8,9%</b>	<b>99.067</b>	<b>8,1%</b>	-206,2%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>36.397</b>	3,1%	<b>(34.126)</b>	-2,8%	-206,7%
Exercício Corrente	-	0,0%	(12.578)	-1,0%	0,0%
Diferido	36.397	3,1%	(21.549)	-1,8%	-268,9%
<b>Lucro (prejuízo) líquido exercício</b>	<b>(68.859)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>64.940</b>	<b>5,3%</b>	-206,0%

<b>EBITDA</b>	<b>(26.724)</b>	<b>-2,3%</b>	<b>(4.647)</b>	<b>-0,4%</b>	475,0%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(48.292)	-4,1%	(23.936)	-2,0%	101,8%
Depreciação e Amortização	21.568	1,8%	19.289	1,6%	11,8%



## TELECONFERÊNCIAS SOBRE OS RESULTADOS DO 2T10

### **Teleconferência em português**

13 de Agosto de 2010, às 10h00 BR (09:00 PM US ET)

Telefone: + 55 (11) 4688-6361

Código: Heringer

Replay por uma semana: 55 (11) 4688-6312

Senha: 46673

### **Teleconferência simultânea em inglês**

13 de Agosto de 2010, às 10h00 BR (09:00 PM US ET)

Telefone: +1 (786) 924-6977

Código: Heringer

Replay por uma semana: +55 (11) 4688-6312

Senha: 46674

*EBITDA (LAIJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.*

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.*